

INSTITUTAS DA RELIGIÃO CRISTÃ – JOÃO CALVINO – DOIS EXTRATOS

Primeira frase das Institutas (Livro 1):

1. O conhecimento de nós mesmos nos conduz ao conhecimento de Deus

“Quase toda a soma de nosso conhecimento, que de fato se deva julgar como verdadeiro e sólido conhecimento, consta de duas partes: o conhecimento de Deus e o conhecimento de nós mesmos.”

Edição de 1559 – Tradução do Latim de Waldir Carvalho Luz (Editora Cultura Cristã)

Última Seção das Institutas (na edição de 1539):

45. A nossa vocação deve ser levada em conta em tudo quanto planejamos e fazemos

“É também nosso dever observar diligentemente que Deus ordena que cada um de nós leve em conta a sua vocação em todas as ações da sua existência. Pois ele sabe muito bem quanto o homem se inflama de inquietação e com que facilidade passa de um lado a outro; como também sabe com quanta ambição e cobiça ele é solicitado a abarcar muitas coisas ao mesmo tempo. Por isso, para que não compliquemos tudo por nossa temeridade e loucura, ele ordenou a cada um o que fazer, estabelecendo distinções entre posições ou estados e diversas maneiras de viver. E, para que ninguém ultrapasse levemente os seus limites, deu a tais maneiras de viver o nome de vocações. Portanto, cada qual deve considerar o seu estado ou posição como um posto estabelecido por Deus e no qual ele o colocou para que não fique girando e circulando inconsideradamente para cá e para lá a vida toda.

Pois bem, essa distinção é tão necessária que segundo ela todas as nossas obras são avaliadas por Deus, e muitas vezes de um modo contrário ao critério de julgamento filosófico ou da razão humana. Tanto as pessoas comuns como os filósofos consideram como o ato mais nobre e mais excelente que se poderia realizar é libertar o seu país da tirania. Por outro lado, o homem de vida privada ou particular que se lance contra um tirano é abertamente condenado pela voz de Deus. Contudo, não pretendo me demorar aqui relatando todos os exemplos que se poderia citar a respeito.

É suficiente que saibamos que a vocação de Deus é como que um princípio e fundamento baseados no qual podemos e devemos governar bem todas as coisas, e que aquele que não atentar para ela jamais encontrará o caminho reto e certo para desincumbir-se devidamente do seu dever. Poderá por vezes fazer algo cuja aparência exterior inspire louvor, mas não será aceito pelo trono de Deus, seja qual for o valor que os homens lhe atribuíam.

Além de tudo mais, se não tivermos a nossa vocação como uma regra permanente, não poderá haver clara consonância e correspondência entre as diversas partes da nossa vida. Assim será muito bem ordenada e dirigida a vida de quem a conduzir tendo em vista esse propósito. Desse modo de entender e de agir nos resultará esta singular consolação: não há obra, por mais humilde e humilhante que seja, que não brilhe diante de Deus e que não lhe seja preciosa, contanto que a realizemos no serviço e cumprimento da nossa vocação.”

Edição de 1539 – Tradução do Francês (1541) por Odayr Olivetti (Editora Cultura Cristã)

Exercícios – CTB Doutrina do Chamado 3

20/11/2011

Nome: _____

1) Leia com atenção o texto da última seção das Institutas da Religião Cristã de Calvino (edição de 1539) e marque verdadeiro (V) ou falso (F):

() É possível observar no texto uma certa mistura entre chamado primário e secundário.

() Para Calvino, a doutrina do chamado é secundária não se constituindo em uma das doutrinas fundamentais da fé cristã.

() Inquietação e cobiça são duas ameaças, apontadas por Calvino, ao correto cumprimento da vocação.

() A conclusão do texto é que há vocações mais valiosas e outras menos valiosas aos olhos de Deus.

() Calvino nos mostra que todas as nossas obras serão avaliadas por Deus por critérios que não correspondem, necessariamente, aos da razão humana.

() Segundo Calvino fomos colocados onde estamos pelo próprio Deus.

() Não há limites para as escolhas que um indivíduo pode fazer na sua caminhada cristã.

2) Leia novamente Efésios 2:8-10. Por que essa é uma das melhores definições bíblicas da doutrina do chamado?

3) Considerando o que você aprendeu sobre a troca de chamado ou mudança de papel, complete os três critérios e relacione as características a cada um deles, usando a numeração:

1) **A** _____

2) **H** _____

3) **O** _____

() relacionada ao indivíduo – suas convicções, preferências e aspirações.

() é a mais evidentemente relacionada à providência imediata de Deus.

() somente outras pessoas podem avaliar adequadamente.

() no ensino tradicionalmente difundido nas igrejas é a única considerada como chamado.

() no ensino tradicionalmente difundido nas igrejas é a única considerada como chamado.

() nela ocorre grande risco de ocorrer a distorção conhecida como “projeção”.

() irrelevante se avaliada exclusivamente pelo próprio indivíduo.